

# PFL e PMDB aproveitam grampo para minar PSDB

Objetivo é desmoralizar Mendonça de Barros e a proposta Tucana de priorizar o desenvolvimento

Rudolfo Lago, Catia Seabra e Mônica Gugliano

• BRASÍLIA. O PFL e o PMDB aproveitaram a divulgação das gravações das conversas sobre a privatização da Telebrás para tentar sepultar a estratégia do PSDB de influir de forma mais direta no Governo. Há duas semanas, o PSDB elegeu o ex-ministro das Comunicações Luiz Carlos Mendonça de Barros vice-presidente do partido e delegou a ele a tarefa de defender uma política que priorize o desenvolvimento.

Logo depois de tomar posse, Mendonça de Barros começou a criticar o PFL e o modelo econômico defendido pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan. O PFL reagiu, apoiado pelo PMDB. Ontem, os principais líderes dos dois partidos procuraram vender a idéia de que o presidente Fernando Henrique Cardoso, iludido na sua boa-fé e julgando que agia na defesa dos interesses do país, teria sido enganado por Mendonça de Barros e pelo ex-presidente do BNDES André Lara Resende. Com isso, pefelistas e peemedebistas pouparam o presidente e, ao mesmo tempo, tentaram desmoralizar Mendonça de Barros.

### Inocência nega que soubesse da existência de novas fitas

Líderes desses partidos, como o peemedebista Geddel Vieira Lima (BA) chegaram a comentar ontem a conveniência de as fitas virem à tona justamente no momento em que Mendonça de Barros retornava à vida política e já alimentava, de saída, uma disputa com o PFL. Há uma semana, em entrevista ao GLOBO, o líder do PFL na Câmara, Inocência de Oliveira (PE), chegou a aconselhar Mendonça de Barros a ficar calado, lembrando que nem todas as fitas gravadas no episódio da pri-

vatização haviam sido divulgadas. Ontem, Inocência passou o dia explicando que fazia uma brincadeira, não uma ameaça.

— Apenas lembrei que, quando as primeiras fitas foram divulgadas, houve a informação de que aquilo não era tudo, que havia outras fitas que poderiam vir a aparecer. Condenei completamente esse tipo de estratégia. A disputa tem de acontecer no campo das idéias, não no terreno dos grampos e dossiês — afirmou.

### Presidente do PMDB defende conduta de Fernando Henrique

Quando as primeiras fitas foram divulgadas, no ano passado, Mendonça de Barros estava cotado para assumir o Ministério do Desenvolvimento. Agora, quando surgem as novas fitas, Mendonça estava novamente voltando a adquirir importância dentro do projeto de crescimento do PSDB.

— É mesmo muita coincidência que o assunto volte à tona quando se tenta reinserir Mendonça de Barros na vida política — admitiu Geddel Vieira Lima.

O presidente do PMDB, senador Jáder Barbalho (PA), defendeu a conduta do presidente, mas não poupou Mendonça de Barros e Lara Resende. Barbalho defendeu a concordância demonstrada pelo presidente nas gravações que. Segundo ele, esta concordância justifica-se pela confiança que o presidente depositava nas pessoas que escolheu para conduzir o processo de privatização da Telebrás.

— Envolveram o presidente, que estava certo de que se agia na defesa do interesse público. Não se pode afirmar que o presidente estivesse participando de uma negociata. Agora, com relação aos demais personagens dessa história, não posso dizer o mesmo. ■